

## EUCARISTIAS De 15 a 21 de julho de 2019

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Sexta	19h00	Ribeira Seca	Maria Alexandrina Pereira
Sábado	17h00	Rib. <sup>a</sup> do Nabo	
	18h00	Er. <sup>da</sup> de S. <sup>to</sup> António - Velas	
	19h00	Beira	
Domingo	10h00	Manadas (Fajã das Almas) - Norte Pequeno	
	10h30	ACARAL	
	11h00	Biscoitos - Norte Grande - Santo António - Calheta	
	12h00	Fajã dos Vimes - Ribeira Seca	
	17h00	Urzelina (Festa do Bom Jesus, missa e procissão)	

## PENSAMENTO DA SEMANA

## AMAR (trans)FORMA...

Quem ama vive a vida intensamente.  
 Quem ama extrai sabedoria do caos.  
 Quem ama tem prazer em se doar.  
 Quem ama aprecia a tolerância.  
 Quem ama não conhece a solidão.  
 Quem ama supera as dores da existência.  
 Quem ama produz um oásis no deserto.  
 Quem ama não envelhece, ainda que o tempo sulque o rosto.  
 O amor transforma miseráveis em ricos.  
 A ausência do amor transforma ricos em miseráveis.  
 O amor é uma fonte de saúde psíquica.  
 O amor é a expressão máxima do prazer e do sentido existencial.  
 O amor é a experiência mais bela, poética e ilógica da vida...



Augusto Cury

## Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIX SERIE II Nº 910 14. 07. 2019

## O mar que invade a terra adormecida

## O mar

O mar, na maior parte dos casos, acompanha os nossos tempos de férias, servindo de pano de fundo a momentos de convívio, descanso, leitura e, também, oração. Na sua imensidão, profundidade e mistério é muitas vezes usado como imagem de Deus. Convide a adentrarmo-nos nele, a vencermos o medo do desconhecido, a mergulharmos cada vez mais profundamente, o mar é, simultaneamente, paz e frêmito, estabilidade e movimento, brandura e força, surpresa e susto.



## A terra adormecida

O que pode ser esta terra adormecida? A “terra árida, sequiosa, sem água” de que nos fala o autor do salmo 63 ao referir-se à sua alma? A terra pisada e endurecida da beira do caminho, a que Jesus se refere na sua parábola do sementeiro? É uma imagem muito rica para falar do nosso coração, por vezes seco, indigente, desajeitado, distraído, ferido, fechado, mantido à superfície, protegido por muralhas, represas e sistemas de descarga que nós, ilusoriamente, julgamos controlar.

A terra adormecida é o lugar do silêncio desabitado, não desperto para uma presença. Do ruído que cala a Palavra. Da dispersão que desfoca o olhar e baralha as escolhas.

A terra adormecida é o leito da figueira que não dá frutos, da vida que não se eleva do chão, da pressa que não se detém para ajudar o homem caído à beira do caminho ou a contemplar a paisagem.

Tanto como a terra adormecida precisa de ser inundada pelo mar, assim o mar deseja a terra onde as suas ondas se possam espriar. Quanto mais o coração humano está dentro de Deus, tanto mais Deus deseja invadi-lo com o Seu amor.

## Os rochedos da alma

Já todos vimos inúmeras vezes como mesmo as ondas mais poderosas se desfazem quando embatem na dura rocha. Às vezes estamos também nós tão endurecidos que nos tornamos pedra dura, esclerosados pelo medo de arriscar, incapazes de acolher Deus, o Seu Amor e os Seus projetos para nós com abertura. Ou então cristalizamos o nosso processo espiritual num patamar de conforto e não investimos para ir mais longe na oração, na vida da comunidade ou no serviço. Outras vezes, também, amuralhamo-nos diante de algumas pessoas com quem temos relações desafiantes, questões mal resolvidas, ou situações de conflito. Nem sempre nos lembramos que os cercos protegem, mas também isolam. Deus disse a Ezequiel que havia de substituir o nosso coração de pedra por um de carne. Um coração capaz de sentir e de deixar-se sentir.

Pe. Hugo Gonçalves

## ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail : perubenspacheco@gmail.com

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>

**Quem sou EU para ti», pergunta Jesus Cristo**

Quem sou EU para ti  
quando abres mais uma página da tua vida  
corres apressado  
porque te esperam os donos do tempo?

Quem sou EU para ti  
quando no trabalho palpitas  
o calor da necessária atividade  
escrita no caderno do teu haver?

Quem sou EU para ti  
quando passas na rua e olhas um sem-abrigo  
um ser que perdeu a dignidade que trazia consigo  
agora um objeto atirado para o poço?

Quem sou EU para ti  
quando cansado chegas a casa  
onde te esperam mulher e filhos  
a quem ainda vais doar o teu sangue?

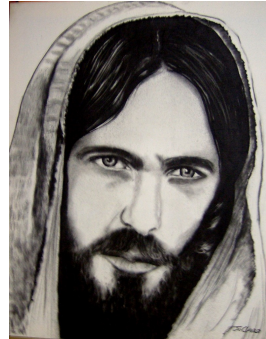
Quem sou EU para ti  
quando esqueces os teus deveres  
mergulhado no jardim dos falsos prazeres  
fechado no labirinto do teu egoísmo?

Quem sou EU para ti  
quando apressado entras na Igreja  
para cumprir o ritual dominical  
e olhas mais o relógio que a Palavra de Deus?

Quem sou EU para ti  
um estranho, um desconhecido  
alguém que a história criou para seu recreio  
ou o teu Salvador, o teu Senhor?

O Senhor continua a bater à porta,  
nunca desiste, a todo o momento insiste a bradar:  
Eu sou Aquele que te abençoa com carinho  
como uma mãe abraça seu filho querido  
e te oferece o maná que procuras sem encontrar.  
Dá-me a tua mão  
e iremos juntos no caminho da salvação.

Ámen!



J. Guerra

**MEDITAR****Quem me traz uma vida nova?!**

Tragam-me a honestidade de quem não tem medo de dizer o que pensa.  
Tragam-me a transparência de quem diz sempre o que pensa da mesma maneira,  
à frente de quem for.  
Tragam-me a capacidade de preferir dizer tudo em voz baixa. Principalmente as  
verdades mais difíceis ou as palavras-pedras que, às vezes, teimam em trepar  
pela garganta.  
Tragam-me água fresca para apagar todas as raivas que o mundo quis acender e  
atear dentro das minhas veias.  
Tragam-me a força para não me conformar. Para não fazer como dizem os livros.  
As notícias. Ou os outros.  
Tragam-me a coragem para olhar dentro dos olhos de quem fala comigo.  
Tragam-me a destreza para escapar das guerras que existem à minha volta e não  
façam do meu coração uma trincheira.  
Tragam-me a paciência para esperar pelo que há-de ser novo.  
Tragam-me vontade de ser página inaugurada.  
Tragam-me desse brilho que vi nos olhos das crianças que não tinham nada e,  
ainda assim, tinham tudo.  
Tragam-me a força que têm as ondas quando nos fazem estremecer as pernas e a  
vida.  
Tragam-me só o que eu precisar para ser melhor e para fazer mais.  
Preciso tanto do que ainda não tenho.  
Tragam-me uma vida nova. Ou duas. Para eu poder escolher com qual quero  
ficar.  
Tragam-me tudo ao mesmo tempo. Eu depois logo vivo. Devagarinho. Como  
quem ainda tem tudo para aprender.

Marta Arrais

**INFORMAÇÕES****ADORÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

**MANADAS** - 5ª feira, 18 de julho, das 10 horas às 11 horas, seguindo-se a  
celebração da Eucaristia.

**RIBEIRA SECA** - 6ª feira, 19 de julho, das 18 horas às 19 horas, seguindo-se  
a celebração da Eucaristia.

**MISSA NO SANTUÁRIO DA CALDEIRA**

No próximo domingo, 21 de julho, às 16:30 horas.

**Comissão para a Elaboração do Tapete para a Festa de São Tiago – Ano  
2019**

Alberto Homem; Ruben Rodrigues; Emiliano Rodrigues; Fernando Dias; José  
Ricardo Lourenço; José Alvarino Macedo; Delmar Valente; Agostinho Tomás; Pedro  
Azevedo; Carlos Cabral; Luciano Pereira.